

REVISTA

c.vale

Ano XV - Nº 93 - Maio/Junho de 2024

60 anos

Prosperar é a razão  
da nossa existência.

Mala Direta  
Básica

9912316044/A2018 - SE/PR  
C. Vale – Cooperativa  
Agroindustrial

Correios

Nilo Berno  
e a neta Rafaela,  
de Palotina

**Agronegócio sustentável**

Produção de grãos e carne convive em harmonia com o uso dos recursos naturais

Cibra Fertilizantes

# MAIS RENDIMENTO NA LAVOURA DE SOJA E NO BOLSO

Para você aproveitar a próxima safra de soja, **sua lavoura deve obter do solo os nutrientes certos**, de forma suficiente e equilibrada. Na Cibra, você encontra o fertilizante ideal para potencializar sua produtividade, grão a grão.



CibraMix

**Resultados inéditos na produção?** Escolha CibraMix, fertilizante fosfatado de alta solubilidade enriquecido com micronutrientes, para uma distribuição otimizada e eficiência agronômica excepcional.

Saiba mais



[cibra.com](http://cibra.com)

cibra

**NOSSA GENTE  
FAZ POR VOCÊ**

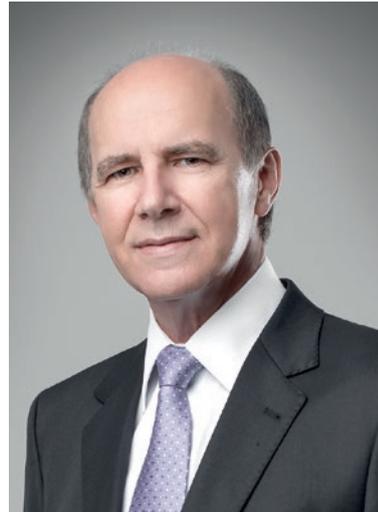
# Sonho realizado e outro a concretizar

Agora não é mais um sonho. A esmagadora de soja da C.Vale entrou em operação em junho, passando de um sonho antigo a uma planta industrial com tecnologia de quatro países. Esse novo empreendimento vai permitir à C.Vale subir mais um degrau na escadaria de sua industrialização, transformando grãos em produtos de maior valor, ou seja, soja e milho em carnes e leite.

A esmagadora vai nos permitir pavimentar a estrada que nos conduzirá ao objetivo de melhorar a rentabilidade da cooperativa e, em consequência, sua competitividade num mercado altamente concorrido. Aliás, em se tratando de estradas, decidimos assumir a conclusão do contorno viário de Palotina para solucionar a demanda por vias alternativas que deem suporte ao grande aumento do tráfego de veículos pesados por conta das operações da esmagadora de soja.

A nova indústria vai processar grandes volumes de soja e para isso precisaremos que os produtores, nossos fornecedores, tenham capacidade de investimento na cultura. Nos últimos anos, seguidas estiagens prejudicaram o desempenho das lavouras e comprometeram a rentabilidade do agronegócio. Minimizar o problema passa por condições melhores de seguro agrícola, principalmente com maior participação governamental no subsídio à contratação de apólices que preservem a renda do produtor.

Esperamos, ansiosamente, aliás, que isso venha a ocorrer já com o Plano Safra 2024/25. A recente catástrofe climática provocada pelas enchentes no Rio Grande do Sul reforça, enormemente, a necessidade de mecanismos mais eficientes de preservação da renda agrícola. É melhor termos um programa permanente e bem estruturado de cobertura de danos do que sairmos em desespero para levantar recursos bilionários a cada vez que ocorre um problema climático. O seguro agrícola não é um sonho que nasce do zero. Precisamos melhorar o que já existe.



“ A esmagadora vai nos permitir pavimentar a estrada que nos conduzirá ao objetivo de melhorar a rentabilidade da cooperativa ”

**Alfredo Lang**

Diretor-presidente da C.Vale

## 09 | AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

Com investimento de R\$ 1 bilhão, entra em operação a esmagadora de soja da cooperativa



## 10 | CONTORNO VIÁRIO

Direção da C.Vale, governo do Estado e prefeitura assinam acordo para conclusão de obras do contorno viário de Palotina

## 14 | NOTA FISCAL

Entra em vigor em dezembro exigência de nota fiscal eletrônica para todos os produtores rurais

## 16 | PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Família de associados da C.Vale combina produção de grãos e frango com preservação ambiental

## 24 | RIO GRANDE DO SUL

C.Vale envia donativos a atingidos pelo maior desastre climático do RS



Avenida Independência, 2347  
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná  
[www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)

### Diretoria Executiva

Presidente: Alfredo Lang  
Vice-presidente: Ademar Luiz Pedron  
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit  
CEO: Edio José Schreiner

### Conselheiros de Administração

Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli

### Conselho Fiscal

Efetivos: Gilson Lussani, José Antônio Tondo e Volmar Paulo Hendges  
Suplentes: Milton Cividini, Nelson Lauersdorf e Wilson Gilberto Costa

### Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

**Paraná** - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

**Santa Catarina** - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

**Mato Grosso** - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubitatã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

**Mato Grosso do Sul** - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapá, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillante e Tacuru.

**Rio Grande do Sul** - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóiá, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

**Paraguai** - Corpus Christi, Katuetê, La Paloma, Minga Porã, Puerto Adela e San Alberto.

- **Propósito:** Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- **Missão:** Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- **Filosofia:** Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

### Princípios e valores

Foco no cliente  
Ser comprometido  
Agir com honestidade  
Agir com respeito  
Praticar a sustentabilidade

### Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico, promovendo a cultura de segurança e qualidade dos alimentos e a melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

### Política de Sustentabilidade

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

### Assessoria de Imprensa

Gerente - Jonis Centenaro  
Jornalistas - Sara Fereda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira  
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Nayara Nabhan, Alison Gorris, Marcio Ribeiro e Marlon Schefer  
e-mail: [imprensa@cvale.com.br](mailto:imprensa@cvale.com.br)

**Colaboração:** ASQTC, Universidade Corporativa, Recursos Humanos e Complexo Agroindustrial

**Veículos de Comunicação da C.Vale:** Revistas C.Vale e Você Vale; Site ([www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)); LinkedIn: [www.linkedin.com/company/cvale](http://www.linkedin.com/company/cvale); Facebook: [www.facebook.com/cooperativacvale](http://www.facebook.com/cooperativacvale); Instagram: [www.instagram.com/cvale\\_cooperativa](http://www.instagram.com/cvale_cooperativa); Youtube: [www.youtube.com/CValeCooperativa](http://www.youtube.com/CValeCooperativa); Intranet

**Diagramação:** HD Editora **Impressão:** Gráfica Tuicial

### Representantes comerciais:

Agromídia: (11) 5092-3305 - Guerreiro: (44) 99180-4450



“Tiramos do papel uma obra de R\$ 170 milhões que vai trazer mais segurança ao trânsito”

Governador do Paraná, **Ratinho Junior** (foto), dia 13 de junho, durante assinatura da ordem de serviço para conclusão do contorno viário de Palotina.

“Com a esmagadora, aumenta o fluxo de veículos pesados, mas o contorno viário vai evitar problemas à infraestrutura da cidade”

**Alfredo Lang**, presidente da C.Vale, sobre o contorno viário que vai facilitar acesso à esmagadora de soja, dia 13 de junho, em Palotina.

“Olhe a rentabilidade da operação e não apenas o preço”

**Ettore Baroni**, consultor da Stonex, sobre a estratégia de venda de grãos pelo produtor rural, dia 9 de maio, em Palotina.

## Tecnologia Mobil™ para o seu maquinário durar mais.

Sua colheita mais produtiva com Mobil Delvac™ Power 15W-40, produto com maior desempenho para motores a diesel.



Prolonga a vida útil do seu maquinário



Melhor desempenho e maior intervalo de troca



Aprovado pelas principais montadoras



Mobil™

Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Se tem movimento, tem Mobil™.

© 2024. Todos os direitos reservados a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (Moove). Proibidas a reprodução e a distribuição sem autorização. Todas as marcas utilizadas neste material são marcas ou marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, ou uma de suas subsidiárias, utilizadas por Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., ou uma de suas subsidiárias, sob licença. Outras marcas ou nomes de produtos utilizados neste material são de propriedade de seus respectivos donos.

# Coreia do Sul quer ampliar compras de carne da C.Vale

COOPERATIVA APRESENTOU PLANTAS INDUSTRIAIS AO EMBAIXADOR SUL-COREANO

A C.Vale recebeu, no dia 25 de Abril, o embaixador da Coreia do Sul, Lim Ki-mo, e o especialista de negócios da embaixada sul-coreana, Rafael Eojin Kim. Eles conheceram os processos de industrialização de carnes de frango, de peixes e da esmagadora de soja, além da disposição dos produtos nos pontos de venda do hipermercado da cooperativa, em Palotina.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, recebeu os visitantes e está confiante no incremento das vendas da cooperativa para a Coreia do Sul. “É muito importante receber uma visita dessa envergadura porque amplia os laços comerciais entre os dois países”, pontuou.

Também participaram do encontro o CEO da cooperativa, Edio Schreiner, o diretor industrial Reni Girardi, Fernando Aguiar (De-



Grupo da C.Vale e da Coreia do Sul defronte ao abatedouro de aves

partamento de Comercialização do Complexo Agroindustrial) e gerências de departamentos e indústrias..

## IMPRESSONADO

O embaixador Lim Ki-mo disse ter ficado admirado com o tamanho das plantas industriais e a

tecnologia do processo de agroindustrialização da cooperativa. “Eu sabia que a C.Vale era grande, mas visitando pessoalmente fiquei impressionado. É incrível”, enfatizou o embaixador, que finalizou a visita cantando em forma de agradecimento pelo acolhimento da direção e funcionários da C.Vale.



**CASTROLANDA** - Integrantes do Comitê Mulher da cooperativa Castrolanda, de Castro (PR), visitaram a C.Vale, no dia 8 de maio. Elas foram recebidas, na sede da cooperativa, pela assessora de cooperativismo Mirna Klein Fúrio. Elas também conheceram o complexo agroindustrial, a amidonaria de Navegantes e o sistema de produção de tilápias na propriedade do associado Alisson Schach.



**REUNIÃO CONJUNTA** - Os conselhos de Administração e Fiscal da C.Vale participaram, dia 28 de maio, de uma reunião conjunta. Conduzida pelo presidente da cooperativa, Alfredo Lang, a reunião contou com a participação do vice-presidente, Ademar Pedron, do diretor-secretário, Walter Dal'Boit, dos seis conselheiros de administração e seis conselheiros fiscais. Também participaram da reunião de alinhamento o CEO, Édio Schreiner, diretores e gerentes de departamentos e assessorias.



**GUAÍRA** - O prefeito de Guaíra, Heraldo Trento, o vice Gileade Osti e o vereador Luiz Ferroquina estiveram na sede da C.Vale, em Palotina, no dia 23 de maio. Eles foram recebidos pelo presidente da cooperativa, Alfredo Lang, e pelo gerente regional Edir Müller.



**FITCH** - A C.Vale recebeu, no dia 23 de maio, representantes da agência de classificação de risco Fitch. Estiveram presentes o analista sênior da empresa para a América Latina, Ricardo Junqueira, e o diretor corporativo Flávio Fujihira. Eles foram recebidos pelo presidente da C.Vale, Alfredo Lang, o vice-presidente Ademar Pedron, o diretor-secretário Walter Andrei Dal'Boit, além de gerentes e outros funcionários da cooperativa.



## Cara nova para a linha de alimentos

Funcionários à frente do stand da C.Vale na APAs, em São Paulo

### C.VALE APRESENTA NA MAIOR FEIRA SUPERMERCADISTA DO MUNDO A NOVA IDENTIDADE VISUAL PARA A LINHA DE ALIMENTOS

**C**Vale Alimentos. A nova identidade visual para a linha de alimentos foi apresentada à equipe comercial do complexo agroindustrial durante convenção da área, nos dias 8 e 9 de fevereiro, e aos clientes e consumidores durante o maior evento de bebidas e alimentos das Américas e a maior feira supermercadista do mundo – 38ª APAS, realizada entre os dias 13 e 16 de maio, em São Paulo.

A partir de agora, os consumidores vão adquirir cortes de frango e peixes com nova identidade visual. A CVale Alimentos nasce com um portfólio de produtos completo, identidade própria, traduzida em

novas embalagens, mais atrativas.

O novo desenho é composto por uma tipografia com traços de modernidade e tecnologia, que transmitem cuidado, proteção e conectividade. Prevalendo as co-

res da marca mãe, azul e turquesa, o novo logotipo, excluiu o ponto entre as letras C e V e traz um novo símbolo, o CV estereotipado com a assinatura 'Aqui faz bem-feito para todos'.



**VOTO DE LOUVOR** - O deputado federal Sérgio Souza esteve na sede da C.Vale, em Palotina, no dia 6 de junho. Ele foi recebido pelo presidente Alfredo Lang, a quem entregou uma placa com um voto de louvor aprovado pela Câmara dos Deputados, pelos 60 anos da cooperativa. Na foto, Souza e Lang (ao centro) com o diretor-secretário da C.Vale, Walter Dal'Boit, e o diretor-executivo Édio Schreiner.

# Esmagadora de soja entra em operação

**INDÚSTRIA DA C.VALE COMEÇOU PROCESSANDO 36 MIL SACAS DE SOJA/DIA**

Depois de sete meses de testes, a C.Vale colocou em operação a sua esmagadora de soja. Inaugurada em 7 de novembro de 2023, a nova planta industrial começou a funcionar no dia 13 de junho, concretizando um sonho dos primeiros associados da cooperativa.

Dez mil sensores fazem o monitoramento, em tempo real, dos sistemas de recepção, transporte, produção e expedição a partir de tecnologias desenvolvidas por fornecedores da Bélgica, Suíça, Canadá e Alemanha.

O planejamento da C.Vale prevê, no primeiro mês, operações com 60% de sua capacidade total de processamento de 60 mil sacas/dia, o equivalente a 36 mil sacas/dia. No segundo mês, a quantidade sobe para 80% (48 mil sacas/dia) da

capacidade plena.

A planta vai operar sete dias por semana durante onze meses de cada ano, parando apenas em dezembro para manutenção. A esmagadora vai fornecer farelo para a produção de rações pela C.Vale e o que não for consumido internamente será vendido a terceiros.

Casca de soja peletizada (granulada) e o excedente de óleo também serão comercializados.

A indústria possui 55 mil metros quadrados de área construída e outros 56 mil metros quadrados de estacionamento. A C.Vale investiu, aproximadamente, R\$ 1 bilhão no empreendimento. “Vamos ser autossuficientes em farelo e óleo para produção de rações e vamos comercializar o excedente. É a primeira etapa. Depois vamos partir para outros derivados, como maionese e margarina”, revela o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.



**Planta industrial foi construída com tecnologia de quatro países**



## INVEST PR E AGROFORTE

- A direção da C.Vale recebeu, em Palotina (PR) o diretor-presidente da Invest Paraná, José Eduardo Bekin, o diretor-executivo da Agroforte, Felipe Dávila, e o gerente comercial da empresa, Guillermo Arauz. Eles foram recebidos, no dia 10 de junho, pelo presidente da C.Vale, Alfredo Lang, diretor-secretário Walter Dal’Boit, pelo CEO Édio Schreiner e pelo diretor-financeiro Marcelo Riedi.



Governador, Lang e prefeito com autoridades e lideranças

# C.Vale assume obras do contorno viário de Palotina

COOPERATIVA, GOVERNO DO PR E PREFEITURA ASSINAM ACORDO PARA CONCLUSÃO DE OBRAS

A C.Vale, o governo do Paraná e a Prefeitura de Palotina assinaram uma ordem de serviço para a execução de 15,2 quilômetros de extensão de rodovias, construção de rotatórias e de um viaduto para facilitar o acesso ao complexo agroindustrial da C.Vale. A solenidade de assinatura do documento reuniu, no dia 13 de junho, no auditório da C.Vale, o governador Ratinho Junior, o presidente da cooperativa, Alfredo Lang, o prefeito Luiz Ernesto de Giacometti, entre outras autoridades.

## INVESTIMENTOS

O contorno viário vai ligar Palotina a Assis Chateaubriand, Francisco Alves, Terra Roxa e To-

ledo. As obras começaram ainda em 2018, mas foram paralisadas em março de 2022.

A solução encontrada para o impasse foi a C.Vale assumir os trabalhos e concluir o contorno. As últimas pendências burocráticas foram alinhadas entre a cooperativa e Estado do Paraná, já que envolvem o repasse de R\$ 169,3 milhões em créditos de ICMS à C.Vale. Outros R\$ 42,1 milhões serão utilizados para pavimentação de vias urbanas de Palotina, totalizando R\$ 211,4 milhões em investimentos.

O acordo prevê que a C.Vale será responsável pela gestão e execução das obras, e o Estado, como contrapartida, fará transferência de créditos de ICMS. “Os créditos serão transferidos pelo Estado do Paraná, o que permitirá à C.Vale direcionar recursos, ficando responsável pela contratação de empresa para executá-la”, explica Alfredo Lang, reforçando que o

investimento é do Estado.

## FLUXO DE VEÍCULOS

Lang observa que as vias alternativas vão melhorar o trânsito na área urbana de Palotina, reduzir o risco de acidentes e facilitar o acesso às indústrias da cooperativa. Ele destaca que a obra será o maior modal viário do Paraná realizado por meio de parceria entre o estado e a iniciativa privada. A C.Vale projeta um fluxo diário de 5.500 veículos leves e pesados pelo contorno viário com destino às indústrias da cooperativa até 2030.

## RAIO X CONTORNO VIÁRIO

- **Extensão:** 15,2 km
- **Viaduto, rotatórias, trevos,** pistas simples, duplas e triplas
- **Rodovias:** R\$ 169,3 milhões
- **Vias urbanas:** R\$ 42,1 milhões
- **Funcionários para a obra:** 500
- **Execução:** dois anos

# Contorno vai servir para 50 anos, diz Ratinho Júnior

## OBRA DEVE REDUZIR ACIDENTES E AGILIZAR O FLUXO DE VEÍCULOS ATÉ A ESMAGADORA DE SOJA

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, justificou, em seu discurso, que a decisão de participar da conclusão das obras do contorno viário de Palotina foi motivada pelo fato de o trânsito com destino ao complexo agroindustrial da cooperativa aumentar bastante com o funcionamento da esmagadora. “Imaginem vocês o caos que esse fluxo vai causar, logo que o principal acesso desses veículos, em especial os pesados, como carretas e ônibus, passam por dentro da cidade”, explicou. Ele acrescentou que a C.Vale é responsável pela qualidade de vida que o desenvolvimento da cooperativa proporciona.

## BENEFÍCIO REGIONAL

O deputado estadual e vice-presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Marcel Micheletto, disse estar feliz por ter contribuído para a construção do acordo entre o governo do Estado, C.Vale e Prefeitura. Para ele, “com a melhoria da logística, a região vai dar um salto ainda maior de desenvolvimento”. O secretário de Infraestrutura, Sandro Alex, considera o contorno viário uma obra complexa, mas assegurou que vai trabalhar para entregá-la antes do prazo de dois anos.

O prefeito Luiz Ernesto de Giacometti agradeceu ao governador pelo investimento e garantiu que o resultado será visto em breve, referindo-se à melhoria no fluxo de veículos pelo centro de Palotina. Ele disse que serão construídas mil casas, um novo hospital, creches e escola para atender a demanda que

está sendo gerada pelos empregos criados pela C.Vale.

## PARCERIA

O governador Ratinho Júnior afirmou que o acordo é fruto de parceria do governo com a iniciativa privada, representada pela C.Vale, fruto de um grande projeto de engenharia que vai resultar em uma obra de R\$ 170 milhões. Ele entende que a obra vai beneficiar a cidade com a redução de acidentes de trânsito e vai favorecer investimentos privados. “Esse contorno vai servir para mais 30, 40 ou 50 anos, para todo esse fluxo. Vai dar tranquilidade e segurança para a população”, garantiu.



● Aponte a câmera do seu celular para assistir ao vídeo



Ratinho Junior disse que investimento vai melhorar a logística do Paraná

**CRUZ ALTA (RS)** - O produtor **Jandir Luiz Bersch** e o irmão **Jacó** compraram na C.Vale de Cruz Alta (RS) uma semeadora Vence Tudo, modelo Pampeana 28000, para culturas de inverno. O implemento foi entregue pela subgerente da C.Vale de Cruz Alta, **Luíze Milbratz**, e pelos vendedores **Jonata Portela** e **Éverton da Silva**.



**PALOTINA (PR)** - Uma semeadora Kuhn, modelo Prime, para cultivo de milho e soja, é a nova aquisição do associado **Castillo Hedges**, de Palotina (PR), que possui propriedade na localidade de Nice, interior de Assis Chateaubriand. O equipamento foi entregue pelo vendedor **João Pedro Moraes de Melo** e pelo gerente local da C.Vale, **Ediomar Gris**.

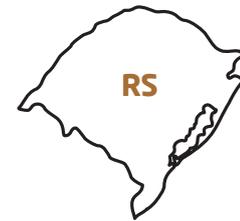
**MANOEL RIBAS (PR)** O produtor **Sidimar Galvani** adquiriu um pulverizador Kuhn Fighter 2.500 da C.Vale de Manoel Ribas. Na foto, **Galvani** (ao centro), o funcionário **Valdinei da Silva**, o assistente técnico da C.Vale, **Alécio Rodrigues**, agrônomo **Wander Oliveira César**, vendedor **Juliano de Almeida**, o gerente local da cooperativa, **Rafael Metchko**, e o assistente técnico da Kuhn, **Josemar Teixeira**.





Consultor Étore Baroni apresentou perspectiva de preços dos grãos até o final do ano

# Argentina compensa quebra da soja do RS



## ENCHENTES REDUZEM PRODUÇÃO DE SOJA DO RS EM TRÊS MILHÕES DE TONELADAS, DIZ CONSULTOR

A quebra da safra de soja do Rio Grande do Sul pelas enchentes do final de abril e início de maio não deverá ter força suficiente para uma recuperação mais expressiva dos preços da soja. Entre três e quatro milhões de toneladas deixaram de ser colhidos, segundo estimativa da consultoria Stonex, e essa redução foi absorvida pelo mercado na forma de uma leve alta das cotações logo após as chuvas.

Com isso, a produção brasileira de soja deve ficar em 148 milhões de toneladas contra projeção ante-

rior da Stonex de 152 milhões de toneladas. “Não é uma quebra tão expressiva porque a Argentina deve colocar no mercado 50 milhões de toneladas contra 25 milhões do ano passado”, explica Étore Baroni, consultor da empresa.

Ele aponta outros dois fatores que atuam como freio para uma alta mais significativa dos preços da soja. Desde 2018 as importações chinesas estão estabilizadas entre 103 e 105 milhões de toneladas. E o Brasil vem ampliando a área e a produção de soja, passando de 38 milhões de toneladas no ano 2000 para 160 milhões em 2024, explica o consultor. “O mercado vai olhar o tamanho da oferta que vai estar à disposição da demanda, principalmente da China.”

## PREÇOS DO MILHO

Para o milho, Baroni projeta preços melhores no segundo semestre devido à quebra da safrinha por estiagens no Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. “Essa quebra vai gerar preços mais firmes no final do ano”, prevê.

Baroni adverte que o produtor deve olhar menos o preço e mais a relação de troca. “O ano de 2022, com soja a R\$ 200,00, foi um dos piores anos em receita total. Já 2023, com a saca a R\$ 120,00 ou R\$ 130,00, foi a melhor receita histórica que a gente já teve”, garante. “Temos que olhar de forma mais estratégica, não apenas o preço, mas a rentabilidade, porque é ela que mantém o produtor investindo e saudável dentro do negócio”, ensina.

# Nota fiscal do produtor passa a ser eletrônica

## MEDIDA VALE PARA PRODUTORES RURAIS COM FATURAMENTO ANUAL SUPERIOR A R\$ 1 MILHÃO

A emissão da Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e) passou a ser obrigatória a partir de primeiro de maio para os produtores rurais com faturamento anual superior a R\$ 1 milhão. O documento digital passou a ser exigido, em todo o território nacional, nas operações interestaduais e internas. A partir de 1º de dezembro de 2024, a NFP-e será obrigatória também para os demais produtores rurais, segundo o Conselho Nacional de

Política Fazendária (Confaz).

A NFP-e é um documento emitido e armazenado eletronicamente, destinado a registrar, para fins fiscais, transações que envolvam a circulação de mercadorias. Ao substituir o documento em papel, a NFP-e possui as mesmas atribuições e validade jurídica que a Nota Fiscal de Produtor, porém, agora adaptada ao ambiente eletrônico. O sistema emissor da NFP-e está acessível por meio de um aplicativo do portal Receita/PR, no qual é necessário se cadastrar para utilizá-lo.

### TREINAMENTOS

- Para auxiliar os produtores rurais do Paraná nessa transição para o uso da Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e), a C.Vale realizou vários treinamentos com associados.
- Segundo a encarregada de área tributária da cooperativa Marcilene Gabriel Meith, a capacitação esclareceu as principais dúvidas dos produtores, além de demonstrar um passo a passo, desde a instalação do aplicativo e até a emissão da nota fiscal.
- “Em todas as nossas unidades contamos também com profissionais capacitados, que estão à disposição para eventuais dúvidas dos associados”, enfatizou Marcilene.



C.Vale realizou encontros com associados para orientar sobre nova obrigatoriedade

# Propriedades em fronteira precisam ser confirmadas

**PRAZO PARA CUMPRIMENTO DE EXIGÊNCIA VAI ATÉ OUTUBRO DE 2025**

**P**rodutores rurais que possuem propriedades em área de fronteira devem fazer a confirmação do título de domínio do imóvel. Devem providenciar a ratificação proprietários de terras a até 150 quilômetros das áreas de fronteira conforme orienta o advogado da C.Vale, Éverton Giessler.

Ele explica que o passo inicial é consultar o histórico de registros da propriedade desde o primeiro título, verificar quem o outorgou e se o título já foi ratificado. Para isso, é preciso consultar o cartório de registro de imóveis do município onde se situa a propriedade. A

ratificação deve ser realizada para imóveis em que o título originário tenha sido expedido por um estado e que ainda não tenha sido confirmado pela União.

## EXIGÊNCIAS

Éverton Giessler registra que a confirmação da titularidade do imóvel exige a apresentação de documento informando a cadeia dominial da área (histórico dos registros na matrícula com certidões atualizadas), CCIR (Certificado de Cadastro de Registro de Imóvel), ITR (Imposto Territorial Rural), CAR (Cadastro Ambiental Rural) na condição de ativo, um laudo técnico expedido por profissional credenciado com recolhimento de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) demonstrando que o imóvel está em área de fronteira

e que a titularidade da propriedade não esteja sendo discutida judicialmente.

O prazo para a regularização de imóveis em área de fronteira é 22 de outubro de 2025. A legislação prevê a possibilidade de registro do imóvel em favor da União caso não seja possível a confirmação da titularidade da área até o final do prazo legal. “O produtor, em caso de dúvida, deve procurar um engenheiro agrônomo, topógrafo, empresa de planejamento ou um advogado especializado para verificar se a documentação está em dia”, orienta Giessler.



● Aponte a câmera do seu celular e assista ao vídeo

**Exigência de confirmação de propriedade vale para áreas até 150 km em linha reta das fronteiras**

Rafaela, com 4 anos, com o avô Nilo Berno plantando uma muda de canafístula



# PLANTANDO PROSPERIDADE

BOM USO DO SOLO, ÁGUA E AR TEM MANTIDO FAMÍLIA BERNO CONECTADA HÁ VÁRIAS GERAÇÕES

Numa tarde quente de verão do dia 4 de novembro, era possível sentir o frescor do vento que teimava em sacudir as folhas das árvores e da vegetação que cobria um espaço relativamente curto entre a casa dos Berno e uma reserva nativa guardiã de uma mina preciosa. Quanto mais nos aproximávamos, mais o vento revestido por gotículas de água anunciava que estávamos próximos de um

santuário. E era mesmo. Lado a lado estavam um olho d'água que jorrava sem cessar um líquido cristalino e uma capelinha com o Criador e Nossa Senhora de Fátima.

Nessa travessia, que envolvia um trilho no meio da relva e cerca de arame farpado, estava a pequena Rafaela, então com 4 aninhos, munida com seu regador azul, sinalizando que estávamos próximos ao tesouro. Orgulhoso de seu legado, o avô Nilo Antônio Berno, com 63 anos na época, carre-

gava uma mudinha de canafístula que plantaria com a neta para um registro a ser eternizado.

Treze anos depois, a mesma equipe, com jornalista e fotógrafo revisitou o local com nostalgia. A área, cercada por dois hectares de reflorestamento, preserva não só o olho d'água que abastece a família, mas que dá vida em abundância a tudo que é cultivado nos 116 hectares da propriedade da família no distrito Floresta, interior de Palotina (PR).



Treze anos depois, neta e avô voltaram ao local e encontraram a planta já grande ao lado da mina de água

## DOUTORES DA VIDA

Hoje aluna do terceiro, Rafa rega outros sonhos. “Quero ser pediatra para cuidar do início de novas vidas”, testemunha a filha caçula do produtor Jairo e da bancária Andreia. O irmão Arthur, de 20 anos, já está fazendo o manejo do seu futuro. Em 2026 se forma em Agronomia e pretende dar sequência ao legado da família Berno no cultivo de soja, milho e aves de corte. “Tudo que somos, saiu da terra, inclusive o meu diploma”, resume Arthur.

A conectividade dos irmãos Berno faz parte da geração Z. Munidos de celulares e internet acessam lugares e sistemas que têm transformado a educação e a agricultura. A tecnologia empregada na produção de insumos, carnes e maquinários pelas empresas do setor tem evoluído a olho nu.

## PIONEIRISMO

Há pouco mais de uma década, a C.Vale foi uma das cooperativas que levantou a bandeira para aprovação do Código Florestal. A ação tirou a lança da ilegalidade da cabeça de milhares de produtores no Brasil. A cooperativa também foi pioneira no plantio direto, recolhimento de embalagens de agrotóxico e uma das poucas empresas do mundo que tem domínio da cadeia produtiva, que vai da produção da semente à carne de frango e de peixe que chega à mesa do consumidor.

“Tem coisas que fazemos que é tão natural que nem nos damos conta de que fomos pioneiros. Para nós, preservar os recursos naturais é cuidar da nossa existência. Essa herança repassada pelos meus bisavós, avós e, agora, pelos meus pais são valores inegociáveis.”, diz Rafaela.

## INFÂNCIA NOSTÁLGICA

No dia 11 de setembro, Rafa completa 17 anos. Das lembranças que tem da infância farta e divertida no terreiro da casa dos avós Nilo e Terezinha, está a gigantesca árvore de lichia. A sombra e os frutos de casca vermelha e polpa clara renderam muitas brincadeiras entre os irmãos e os primos. “São memórias afetivas que nem preciso do celular para lembrar. A árvore continua lá, linda”, revela. Outro momento nostálgico é a recepção dos pintinhos nos aviários da família. “Adorava brincar com eles.”

Para os irmãos Berno, Inteligência Artificial e o ChatGPT são recursos que vieram para melhorar a conectividade entre as pessoas, “mas não para substituí-los”, prescreve a futura médica.

# Harmonia na diversificação

RECURSOS NATURAIS E PRODUÇÃO EM ESCALA COMERCIAL DIVIDEM O MESMO CENÁRIO SEM IMPACTO AMBIENTAL

Única neta mulher da família de Nilo Berno, Rafaela fazia a alegria do avô nas andanças pelo campo nos tempos de criança. Com apenas quatro anos e cabelos louros curtos, foi fotografada para o calendário da C.Vale, ao lado do avô, junto a uma mina de água

em uma área de reserva legal, em 2011.

A fonte abastece as residências de Nilo e do filho Flávio no distrito Floresta, interior de Palotina (PR). Perto dali, na Linha La Salle, outra mina fornece água a 60 mil frangos que Flávio e o irmão Jairo construí-

ram pelo sistema de integração da C.Vale. Foi a alternativa que eles encontraram para incrementar a renda de duas propriedades que totalizam 125 hectares, no mesmo município.

Com 20% da renda fornecida pela avicultura, os 11 integrantes das três famílias enfrentam com menos dificuldades os períodos de clima desfavorável. Além da renda direta gerada pela atividade, a avicultura representa redução de custos ao fornecer parte da adubação da lavoura através da cama dos aviários. “Com o frango, a gente tem renda sempre, é mais seguro”, diz Jairo, pai de Rafaela e do futuro agrônomo Arthur.



Família Berno: três gerações de produção em harmonia com o meio ambiente

## Usina de oportunidades

A mina d'água recebeu proteção para evitar o acesso de animais já que passou a ser usada também para consumo humano. “A gente sempre procurou preservar a mata e as minas não por obrigação, mas por consciência, para evitar o esgotamento das fontes”, conta Jairo.

A consciência de que produção e sustentabilidade podem andar juntas levou, ainda, a família Berno a montar uma usina fotovoltaica que abastece os aviários e as residências, zerando as contas de luz.

Hoje uma adolescente com longos cabelos castanhos e bastante focada nos estudos, Rafaela mantém a sintonia com o gosto do avô Nilo que comprou a área porque era rica em água e matas. “Passei bons momentos aqui. Nunca vou esquecer, é um lugar diferenciado”, assegura, numa amostra de que produção e cuidados com os recursos naturais podem conviver em harmonia.



● Aponte a câmera do seu celular e assista ao vídeo da entrevista com a família Berno

## CAMINHO DESPOLUÍDO

Os grãos produzidos e a ração recebida para alimentar os frangos dos Berno são transportados por centenas de caminhões. Mas a C.Vale também utiliza o ramal ferroviário para transporte de grãos aos portos ou para o envio de contêineres de carne de frango para exportação. O transporte ferroviário e outras iniciativas como o monitoramento de desempenho dos caminhões e a recapagem de pneus reduzem a emissão de gás carbônico (CO<sub>2</sub>), responsável pelo aquecimento do planeta. Isso porque o modal ferroviário é cinco vezes mais eficiente que o rodoviário em relação à emissão de CO<sub>2</sub>.

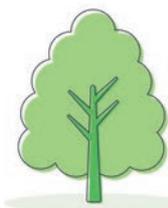
“Vale a pena adotar medidas de conscientização. Melhora a sustentabilidade, a segurança e o resultado do negócio”, assegura Laudinei Wanderer, gerente do Departamento de Transportes da C.Vale.

O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, segue a mesma linha de raciocínio de Wanderer, ao afirmar que a preocupação com o bom uso dos recursos naturais não é apenas um discurso. “Para a C.Vale, sustentabilidade não é moda, é compromisso permanente.”

Rafaela, o irmão Arthur e os primos Miguel e Emanuel (camiseta preta) no pé de lichia onde brincavam na infância



Redução de **44.198 toneladas** de CO<sub>2</sub> em 2023



**315.568 árvores** seriam necessárias para neutralizar o CO<sub>2</sub> que a C.Vale geraria



A C.Vale mantém **1.500 hectares** de reflorestamento

# Sustentabilidade compartilhada

PROGRAMAS SOCIAIS E AÇÕES NA COMUNIDADE E INDÚSTRIAS MANTÊM VIVO OS PROPÓSITOS E BENEFÍCIOS DO COOPERATIVISMO

**R**afaela, o irmão Arthur e os primos Nathan, Miguel e Emanuel Berno não esquecem do aprendizado e das brincadeiras do tempo do ensino fundamental em que participavam do programa Cooperjovem, da C.Vale. Esse aprendizado já beneficiou 38 mil alunos ao longo dos últimos 25 anos como forma de despertar as novas gerações para a cooperação.

A preocupação com o futuro envolve, também, pessoas de uma faixa etária maior. Filhos de asso-

ciados da C.Vale e integrantes dos núcleos femininos da cooperativa participaram do plantio de árvores e de recuperação de 2.500 nascentes em áreas de reserva legal.

Se a água que nasce na fonte leva um produtor a protegê-la pela importância ambiental e econômica, a preocupação com esse insumo cresce muito em ambientes que a utilizam em escala muitas vezes maior. No complexo agroindustrial da C.Vale, em Palotina, onde são utilizados mais de 15,15 milhões

de litros/dia nos segmentos frangos e peixes, o consumo é monitorado atentamente. A cooperativa mantém o Programa de Utilização Racional da Água (Pura) para acompanhar os níveis de consumo e de qualidade da água. Depois de utilizada pelos abatedouros, a água é tratada para ser devolvida ao meio ambiente nas condições exigidas pela legislação ambiental.

A esmagadora de soja, que está em fase inicial de operações, possui uma estação para tratar 150 mil litros por hora a partir do reaproveitamento da água utilizada pelos abatedouros. Essa água servirá como fonte de produção de energia no processo de beneficiamento da soja para produção de óleo e farelo.

O foco na sustentabilidade aparece também em outras ações. A demanda de energia pelas unidades de grãos e indústrias da C.Vale é 100% atendida por fontes renováveis (hidrelétrica, solar, eólica e biomassa).



Estudantes do Cooperjovem recebem orientações sobre benefícios do cooperativismo

Integrantes de núcleos femininos da C.Vale recuperam nascente em Maripá (PR)



Amidonaria Navegantes, Assis Chateaubriand: tratamento de efluentes e produção de biogás



**38 mil alunos** já participaram do Cooperjovem



Em 2023, **70 mil pessoas** atendidas pelos programas sociais da C.Vale



Reaproveitamento de matérias-primas industriais é de **97% do total**



Indústrias da cooperativa possuem centrais de reciclagem



Creches estão entre as entidades assistenciais que recebem auxílio

# Campo em paz com o meio ambiente

## AÇÕES REFORÇAM COMPROMISSO DO AGRONEGÓCIO COM O USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS

O crescimento da importância dos temas ligados à sustentabilidade levou a C.Vale a criar a Assessoria de ESG (ambiental, social e governança) para centralizar indicadores e iniciativas do sistema. O caráter estratégico dessa área para os próximos anos motivou a C.Vale a buscar parceria com a Ocepar, SESCOOP/PR e PUC para a realização da primeira especialização ESG + COOP para 30 profissionais da cooperativa.

“A gente já vem cuidando, há um bom tempo, para que a produção conviva em harmonia com

o meio ambiente. Mas apenas agir não basta. Temos que medir, quantificar e gerar dados que comprovem o que estamos fazendo”, assegura o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.

Entre as ações a que se refere Lang está o recolhimento de embalagens de agroquímicos, em sua grande maioria enviadas a centrais de reciclagem. Ele entende que é preciso pensar a longo prazo, mas agir na atualidade. “O futuro depende do que fazemos no presente. Por esse motivo, a C.Vale mantém iniciativas para garantir a sua con-

tinuidade e das suas atividades”, justifica.

O presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken, raciocina na mesma linha. “Nosso objetivo com o planejamento é buscar o desenvolvimento sustentável do cooperativismo paranaense. É uma tradição nossa. Se a gente souber para que lado nós vamos, com certeza será mais fácil alcançar os objetivos.” Ele lembra, inclusive, que o ESG faz parte do PRC200, o plano que fez as cooperativas paranaenses alcançar R\$ 200 bilhões de faturamento.



Monitoramento de desempenho de veículos de carga reduz consumo de diesel e emissão de gás carbônico



Gás metano gerado por unidade produtora de suínos da C.Vale é aproveitado para geração de energia



Produtora Elza Sangali, de Palotina, utiliza energia solar para equipamentos de aviários



Central de recolhimento recebe e dá destinação correta a embalagens de agroquímicos



C.Vale utiliza e trata mais de 15 milhões de litros de água por dia em seu parque industrial



Esmagadora de soja vai reaproveitar água dos abatedouros da C.Vale no resfriamento de equipamentos e geração de vapor



Geração de energia a partir de gás metano poupa **50 mil árvores/ano**



Energia renovável utilizada pela C.Vale abastecerá, por um mês, cidade de **80 mil habitantes**



**1.032 toneladas** de embalagens de agroquímicos recolhidas em 2023

# C.Vale lança campanha “Do Campo com Orgulho”

AÇÃO ENVOLVENDO ASSOCIADOS E FUNCIONÁRIOS É UM MARCO PARA CELEBRAR O AGRONEGÓCIO E O SISTEMA COOPERATIVO

A partir do dia 1º de julho, associados, funcionários e comunidades de todas as regiões de atuação da C.Vale acompanharão ações da campanha publicitária “Do Campo com Orgulho”. Serão vídeos, spots, anúncios em televisões, rádios e mídias digitais. Todas as peças têm a marca do homem do campo e o seu orgulho em fazer parte da C.Vale e do sistema cooperativo. Idealizada pela equipe de marketing da cooperativa, a iniciativa visa enaltecer a importância do agro e dos produtores que dedicam suas vidas a essa atividade. A campanha mostra o esforço de homens e mulheres que plantam sem a certeza da colheita, mas com a convicção de que estão dando o seu melhor para conseguir o seu sustento e para alimentar milhares de pessoas com grãos e carnes com a marca C.Vale.

De acordo com o cronograma, de julho a dezembro, serão lançados novos materiais que transmitirão o orgulho que os agricultores, funcionários e a cooperativa têm em fazer parte do agronegócio. Para ilustrar a campanha, foram escolhidos associados da própria instituição. “Ninguém melhor do que o próprio produtor para estampar a campanha e representar mais de 160 mil pessoas, entre associados, funcionários e dependentes, que formam a família C.Vale, e que ajudam a fazer do Brasil o grande supermercado do mundo”, enfatizou o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.

## PEÇAS PUBLICITÁRIAS

A campanha, rica em significado, destaca o sentimento de ser do campo como motivo de orgulho. As peças incluem um filme principal de 60 segundos, com reduções para 30 segundos e três cortes de 15 segundos para TV, spots de rádio em duas versões (60 e 30 segundos) e materiais exclusivos destinados às redes sociais, como vídeos e mini documentários com associados e equipe da C.Vale.



● Aproxime a câmera de seu celular nesse QR Code e testemunhe o orgulho de que estamos falando, assistindo ao primeiro vídeo da série “Do Campo com Orgulho”.



Gion Carlos Gobbi,  
de Cascavel (PR)



Ricardo Gobbi,  
de Cascavel (PR)



Família Szumouski,  
de Toledo (PR)



Márcia Ecco (à direita) e a  
veterinária Karim Montagnini,  
de Terra Roxa (PR)



Jolimar Szumouski  
e a filha Juliane,  
de Toledo (PR)

do campo com

# OR GU LHO

“

Nasci e cresci no campo. Aqui meus pais me ensinaram a trabalhar a terra, a cultivar o alimento e a valorizar o trabalho na roça. Aqui estou construindo um futuro para minha família.

**Josemar Antonio Szumoushi**  
Agricultor e Cooperado da C.Vale

A C.Vale também tem muito orgulho de ter como cooperados pessoas como o seu Josemar, afinal é o campo que nos une e nos fortalece.

**28 de julho, Dia do Agricultor.**







Carreta deixa complexo industrial da C.Vale com donativos destinados ao RS

# CARRETAS DA SOLIDARIEDADE

**C.VALE ENVIOU 19 CARRETAS COM DONATIVOS ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES NO RS**

A devastação provocada por enchentes de dimensões sem precedentes, maior, inclusive, que a de 1941, deixou milhares de gaúchos sem casa, roupas, eletrodomésticos e sem alimentos. Isso quando não acabou com propriedades rurais, lojas, indústrias ou outros empreendimentos que garantiam o pão de cada dia a boa parte da população gaúcha.

Essa condição acabou comovendo brasileiros e resultou no fornecimento de milhares de toneladas de donativos para que as vítimas das enchentes pudessem enfrentar com menos dificuldades as consequên-

cias da catástrofe climática do final de abril e início de maio.

## AJUDA DAS COOPERATIVAS

Na área de ação da C.Vale no Paraná e no Rio Grande do Sul, a cooperativa participou da campanha de arrecadação de donativos que envolveu associados, funcionários e outros segmentos das comunidades.

Nos dias posteriores às enchentes, ainda quando pessoas estavam sendo resgatadas, a C.Vale começou a receber doações em seus supermercados e hipermercados e nas unidades de recebimento de grãos. A cooperativa fez o transporte de donativos até os centros regionais de distribuição da Defesa Civil gaúcha, que se encarregou do envio aos municípios afetados. Foram enviados alimentos, água,

materiais de higiene e limpeza, roupas, agasalhos e colchões, entre outros produtos. Além disso, dois contêineres carregados com carne de frango também foram doados pela C.Vale, Plusval e Pluma. No total, 19 carretas levaram donativos para oito centros de distribuição no Rio Grande do Sul.

## SOLIDARIEDADE

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, entende que era um dever ajudar as vítimas da tragédia. "Você não pode ficar insensível, basta se colocar no lugar deles. Imagine você perder tudo de uma hora para outra, sem casa, sem roupas e sem alimentos. Estender a mão é um dever de solidariedade, é ajudar a garantir o básico para que eles, consigam, aos poucos, se recuperar das perdas materiais", afirmou.



● Aponte a câmera do seu celular e assista ao vídeo



Voluntários carregam carreta com doações em Guaíra, no Oeste do PR



Donativos foram enviados a centros de distribuição da Defesa Civil no RS



Município de Cruzeiro do Sul foi arrasado pela enchente do Rio Taquari (ao fundo)

# A maior das catástrofes

## RIO GRANDE DO SUL ENFRENTA A MAIOR TRAGÉDIA CLIMÁTICA DE SUA HISTÓRIA

**I**nacreditável. Absurdo. Inimaginável. Os adjetivos parecem não ser suficientes para dar a dimensão exata do evento sem precedentes que afetou o Rio Grande do Sul entre o final de abril e o começo de maio de 2024. Cidades inteiras arrasadas, mais de 200 mortos ou desaparecidos, suínos e cavalo no telhado de casas, vacas e bois afogados, restos de árvores em postes, carros dentro de rios, casas com água acima do teto, pontes e rodovias destruídas, lavouras es-

buracadas ou cheias de areia e pedras, morros desbarrancados, tratores e colheitadeiras submersos, plantações de soja e arroz perdidas. Uma devastação completa, um dilúvio de proporções bíblicas, tal qual a simbólica Arca de Noé.

Pessoas envolvidas pela maior tragédia climática do Rio Grande do Sul dizem que só vendo e vivendo a proporção que alcançaram as enchentes para se ter uma ideia exata da destruição e da agitação nervosa de helicópteros, caminhões e voluntários para resgatar pessoas isoladas e distribuir donativos entre 27 de abril e o início de maio.

### MIL MILÍMETROS

- Os volumes das chuvas superaram com folga os da histórica enchente de 1941. Apenas no dia 1º de maio, Santa Maria, no centro do estado, foi inundada por 213,6 milímetros de chuva. Entre 27 de abril e 31 de maio, o município recebeu 782 milímetros de chuva. No mesmo período, Soledade, no norte do estado, registrou 884 milímetros. O maior volume, porém, caiu sobre Caxias do Sul: 1.023 milímetros.

- As enchentes motivaram uma mobilização sem precedentes para arrecadação de donativos e ajuda na reconstrução do estado. Bilhões de reais e muitos anos serão necessários para reconstruir a infraestrutura e cidades inteiras arrasadas pela catástrofe.



Coordenadoras dos Núcleos Femininos representaram a C.Vale

## Elicoop reúne 550 mulheres

### EVENTO ATRAIU REPRESENTANTES DE COOPERATIVAS EM CAMPO MOURÃO (PR)

Cerca de quinhentas e cinquenta mulheres, representando 34 cooperativas do Paraná, reuniram-se, nos dias 22 e 23 de maio, em Campo Mourão (PR) para o Encontro da Liderança Cooperativista Feminina (Elicoop Feminino).

A C.Vale foi representada pela

analista de cooperativismo Andreia Campanholi Botelho e por 22 coordenadoras de quatro núcleos femininos. A programação incluiu palestras dos instrutores Mariely Biff e Sidnei Oliveira e da jornalista Fabiana Scaranzi, além de painéis com temas voltados para o protagonismo das mulheres.

O evento, que é promovido anualmente pelo Sistema Ocepar e coordenado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), é destinado

a associadas, filhas e esposas de cooperados que fazem parte do quadro social das cooperativas paranaenses.

### PARTICIPANTES

Na foto (agachadas, da esquerda para a direita), estão Sandra Pandini, Orildes Trombetta, Maria Rampin, Marlene Biazotto, Luciane Rizzo, Janete Piccin, Leonide Betinelli, Leila Ribeiro e Sonia Parcianello. Em pé, estão Andreia Campanholi, Rosenara Nava, Lourdes Pastore, Eliane Ferreira, Lizandra Rizzo, Anai Naves, Ivani Holz, Zilda Gerardi, Leila Giessler, Rosângela Mota, Tereza Rocha, Clarice Araújo, Nésia Perassoli e Ingrid Gust.



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

ABRIL E MAIO DE 2024

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Etelvino Benetti	Palotina	1,464
2 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	1,499
3 Nilton da Silva	Assis Chateaubriand	1,509
4 Sebastião Melato	Assis Chateaubriand	1,522
5 Gislaíne Fernandes	Assis Chateaubriand	1,531
6 Mário Molinari	Francisco Alves	1,544
7 Andersson de Souza	Assis Chateaubriand	1,545
8 Joacir Turatto	Palotina	1,561
9 Mário Molinari	Francisco Alves	1,567
10 Neudi Pandolpho	Palotina	1,574
11 Flávio de Lima	Jesuítas	1,576
12 Volmir Barbacovi	Maripá	1,579
13 Carlos Basso	Palotina	1,586
14 José Mestriner	Assis Chateaubriand	1,590
14 Sebastião Gianini	Assis Chateaubriand	1,590
15 Ivanir Missio	Palotina	1,594
15 Odair Müller	Maripá	1,594
15 Rogeli Parlow	Nova Santa Rosa	1,594

.....  
Aviários climatizados

1 Ivanir Locatelli	Palotina	1,469
1 Nelson Benetti	Palotina	1,469
2 Gabriel Canevese	Palotina	1,482
3 Odair Favaro	Palotina	1,503
4 Ivanir Locatelli	Palotina	1,508
4 Anai Bacci Naves	Palotina	1,508
5 Cássia Jorden	Assis Chateaubriand	1,509
6 Lair Sereno	Assis Chateaubriand	1,513
7 Erasmo Bergamin	Assis Chateaubriand	1,514
8 Valdir Canevese	Assis Chateaubriand	1,515
9 Gabriel Canevese	Palotina	1,522
10 Ivair Dreon	Palotina	1,523
11 Ivanir Locatelli	Palotina	1,525
11 Ivanir Locatelli	Palotina	1,525
12 Andreia da Silva	Palotina	1,526
13 José de Freitas	Terra Roxa	1,527
14 Ivanir Locatelli	Assis Chateaubriand	1,528
14 Ivair Dreon	Palotina	1,528
15 Douglas Turatto	Palotina	1,530
15 Andreia da Silva	Palotina	1,530
15 Antônio Cripa	Iporã	1,530



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

ABRIL DE 2024

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	78.209	Terra Roxa
2 Granja Qualytá	46.925	Palotina
3 João Pereira	46.824	Francisco Alves
4 Pedro Souza Neto	39.476	Francisco Alves
5 Ronaldo de Souza	38.885	Francisco Alves
6 Gilberto Canal	26.550	Palotina
7 Cláudio Schulz	23.162	Terra Roxa
8 Rafael Sponchiado	17.745	Palotina
9 Granja Sol Nascente	16.205	Palotina
10 Renato Calarga	15.654	Francisco Alves

MAIO DE 2024

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	72.342	Terra Roxa
2 Granja Qualytá	46.594	Palotina
3 João Pereira	46.552	Francisco Alves
4 Ronaldo de Souza	46.409	Francisco Alves
5 Pedro Souza Neto	38.942	Francisco Alves
6 Gilberto Canal	25.355	Palotina
7 Rafael Sponchiado	19.571	Palotina
8 Claudio Schulz	18.867	Terra Roxa
9 Granja Sol Nascente	15.470	Palotina
10 Suli Zabott	14.203	Palotina



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

ABRIL DE 2024

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	32,59	Terra Roxa
2 Luiz Carlos Vanelli	30,55	Francisco Alves
3 Gilberto Canal	29,50	Palotina
4 Granja Qualytá	27,44	Palotina
5 João Pereira	27,38	Francisco Alves
6 Granja Sol Nascente	20,78	Palotina
7 Alírio Vanelli	20,40	Francisco Alves
8 Hidekatsu Takahashi	18,28	Terra Roxa
9 Ronaldo de Souza	16,00	Francisco Alves

MAIO DE 2024

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Luiz Carlos Vanelli	31,92	Francisco Alves
2 Gilberto Canal	30,18	Palotina
3 Inácio Mattiuzzi	29,77	Terra Roxa
4 Granja Qualytá	25,46	Palotina
5 João Pereira	24,63	Francisco Alves
6 Granja Sol Nascente	19,33	Palotina
7 Hidekatsu Takahashi	18,10	Terra Roxa
8 Ronaldo de Souza	17,99	Francisco Alves
9 Alírio Vanelli	17,98	Francisco Alves



## MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Abril de 2024

Maior de 2024

### CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
César Arendt	Maripá	1,310
Ademir Zago	Palotina	1,394
Fábio Zandonadi	Nova Santa Rosa	1,396

### CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Gabriela Bulegon	Palotina	1,322
Maico Lenz	Nova Santa Rosa	1,368
Paulo Radetzki	Palotina	1,377

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Kléber Carvalho	Terra Roxa	4,208
Rogério Englert	Nova Santa Rosa	4,155
Fábio Zandonadi	Nova Santa Rosa	3,773

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Gabriela Bulegon	Palotina	4,107
Paulo Radetzki	Palotina	4,029
Maico Lenz	Nova Santa Rosa	4,020

### IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Fábio Zandonadi	Nova Santa Rosa	271
César Jair Arendt	Maripá	263
Rogério Englert	Nova Santa Rosa	261

### IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Wilson Giese	Maripá	316
Gabriela Bulegon	Palotina	291
Maico Lenz	Nova Santa Rosa	274



## MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada  
(74,5 kg de carcaça) em ABRIL de 2024

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Jair Seiboth***	Maripá	2,7871
2º Valmor Slongo***	Toledo	2,7932
3º Walter Schwarz***	Maripá	2,8041
4º Claudiocir Brandt***	Maripá	2,8192
5º Veronita Giese*	Maripá	2,8659

\* Leitões UPL \*\* Leitões Campo \*\*\* Leitões Parceria



## MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada  
(74,5 kg de carcaça) em MAIO de 2024

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Milton Gabriel***	Alto Santa Fé	2,6659
2º Christihan Wutzke*	Santa Rita	2,6962
3º Simone Fritz***	Maripá	2,706
4º João Araujo***	Palotina	2,7109
5º Gidion Dumes***	Alto Santa Fé	2,713

\* Leitões UPL \*\* Leitões Campo \*\*\* Leitões Parceria

**FRANGOS** - O Brasil exportou 2,15 milhões de toneladas de carne de frango de janeiro a maio de 2024. O volume é 1,4% menor que o do mesmo período do ano passado, com os danos das enchentes sobre os embarques do RS. Maiores importadores são China, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita.



**SUÍNOS** - As exportações de carne suína totalizaram 506 mil toneladas nos cinco primeiros meses de 2024, quantidade 5,3% maior que de janeiro a maio do ano passado. No entanto, a receita com as vendas caiu 7%. A China segue liderando as compras, mas Filipinas e Chile lideraram o aumento das importações.



**ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40 E 45 ANOS DE ADMISSÃO EM MAIO/JUNHO/2024**

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
<b>25 ANOS</b>			Lademir Rigo	13/06/1989	Alto Santa Fé
Dalcir Casarotto	04/05/1999	Nice	Gilberto Araldi	13/06/1989	Palotina
Paulo Müller	05/05/1999	Tacuru	Carlos Basso	13/06/1989	Palotina
Ângelo Moras	04/05/1999	Faxinal dos Guedes	Carlos Ciesielski	13/06/1989	Terra Roxa
Célio Martins	12/05/1999	Palotina	Antônio de Oliveira	13/06/1989	Terra Roxa
Valdir Trainotti	14/05/1999	Bairro Catarinense	Ênio Desbessel	13/06/1989	Diamantino
Assis Silva	18/05/1999	Brasilândia	Írio Desbessel	13/06/1989	Diamantino
Antônio Cavalcante	18/05/1999	Brasilândia	Carlos de Bortolo	13/06/1989	Nova Mutum
Izaías Mandotti	18/05/1999	São Francisco	João Dechechi	13/06/1989	Alto Piquiri
Roberto Colognese	18/05/1999	Brasilândia	Maria de Chechi	13/06/1989	Encantado D'Oeste
Darci Lazzari	18/05/1999	Brasilândia	Eldor Hartwig	16/05/1989	Maripá
Edilson Oliveira	25/05/1999	Alto Santa Fé	Luís Cesar Copetti	16/05/1989	Terra Roxa
Augusto Filho	28/05/1999	Goioerê	Aparecido Goncalves	16/05/1989	Terra Roxa
Dalvo Covino	22/06/1999	Alto Piquiri	Ademir Genero	16/05/1989	Palotina
Luís Paolicchi	22/06/1999	Nova Mutum	João Carlos Burin	16/05/1989	Palotina
Fernando Costa	08/06/1999	Assis Chateaubriand	Ademir Mancini	16/05/1989	Santa Rita D'Oeste
Celso Berton	08/06/1999	Paulistânia	Lirio Kunzler	16/05/1989	Alto Santa Fé
Mário da Silva	08/06/1999	Paulistânia	Laurindo Bornia	16/05/1989	Diamantino
Vandete Selinger	08/06/1999	Palotina	<b>40 ANOS</b>		
Edvino Welke	08/06/1999	Candeia	Paulo de Mello	02/05/1984	Diamantino
Neodir Paludo	08/06/1999	Palotina	Aldir Zago	30/05/1984	Amambai
Walquíria Zago	15/06/1999	Palotina	Vladimir Formigoni	13/06/1984	Diamantino
Henrique Wolff Junior	18/06/1999	Amambai	Aldo Mueller	13/06/1984	São Camilo
João Carlos Zanfrilli	22/06/1999	Bairro Catarinense	Darci de Lima	13/06/1984	Terra Roxa
Thirso D'Ávila	22/06/1999	Paulistânia	Jair Amaral	13/06/1984	Diamantino
<b>30 ANOS</b>			Edmilson Salles	27/06/1984	Terra Roxa
Andy Schmidt	31/05/1994	Pérola Independente	João da Silva	27/06/1984	Terra Roxa
Dany Schmidt	31/05/1994	Pérola Independente	Licérazio Obara	27/06/1984	Terra Roxa
Marco Boldrini	31/05/1994	Pérola Independente	Juracy Roman	27/06/1984	Diamantino
Elídia Dequech	31/05/1994	Palotina	Nelson Marcondes	27/06/1984	Diamantino
Elsira Wedmann	31/05/1994	Santa Rita D'Oeste	<b>45 ANOS</b>		
Édson Lopes	31/05/1994	Nice	Adão Marteli	22/05/1979	Assis Chateaubriand
Marcos Pech	31/05/1994	Terra Nova	Izaías dos Santos	22/05/1979	Encantado D'Oeste
Valdemiro Fischer	13/05/1994	Assis Chateaubriand	Jorge Takase	22/05/1979	Assis Chateaubriand
Egon Hoepers	31/05/1994	Santa Rita Trivelato	José Orlando	22/05/1979	Assis Chateaubriand
Idelso Paludo	31/05/1994	Diamantino	Placido Lacerda	22/05/1979	Assis Chateaubriand
Renita Benetti	31/05/1994	Palotina	José dos Santos	22/05/1979	Maripá
Vilmar Burin	31/05/1994	Sorriso	Lindolfo Kayser	22/05/1979	Candeia
Sirineu Marques	31/05/1994	Terra Nova	Norberto Hafemann	22/05/1979	Maripá
Danilo Simon	31/05/1994	Pérola Independente	Ademar Pedron	22/05/1979	Palotina
Paulo Locatelli	31/05/1994	Pérola Independente	Evaldo Polla	22/05/1979	Bairro Catarinense
Udo Schmidt	31/05/1994	Pérola Independente	Vilmo Gris	22/05/1979	Palotina
<b>35 ANOS</b>					
Waldecyr da Silva	13/06/1989	Santa Rita D'Oeste			

# PRATICAR A SUSTENTABILIDADE É OLHAR PARA O *futuro*

A C.Vale adota boas práticas no âmbito ambiental, social e de governança, visando a perenidade da cooperativa e o futuro das novas gerações, impactando positivamente as pessoas e comunidade que integram sua cadeia de valor.



# AVICTA® Completo

Tripla proteção para a lavoura desde o início.

A solução que mais cresce na Região Sul.

Controle  
de Doenças



Controle  
de Pragas



Controle de  
Nematoides



Escaneie  
o QR Code  
e saiba mais.

**AVICTA® Completo.**  
Proteção 3 em 1 para a lavoura.



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

Avicta® Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para *Rhopalosiphum rufiabdominale* e pulgão-da-raiz no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos estados.

 **Avicta® Completo**

**syngenta.**

**ATENÇÃO**

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.